



## ÓBITOS RELACIONADOS A FRATURAS PATOLÓGICAS EM DECORRÊNCIA DE OSTEOPOROSE NO BRASIL

Raissa Lemos de Carvalho<sup>1</sup>

Ana Laura Pereira Passos<sup>2</sup>

Danilo Neves Cruzeiro Magalhães<sup>2</sup>

Mariana Oliveira Fernandes<sup>2</sup>

Wellington Francisco Rodrigues<sup>3</sup>

Camila Botelho Miguel<sup>3</sup>

A osteoporose pode ser definida como uma deficiência na densidade mineral dos ossos e acomete indivíduos idosos, principalmente mulheres na pós-menopausa. Esse fato é resultante da queda nos níveis de estrogênios, hormônios relacionados a proteção e manutenção da integridade óssea, ativadores dos osteoblastos. A osteoporose é uma patologia que causa propensão a quedas e fraturas está comumente relacionada à internação e cirurgias, podendo levar a complicações e até à morte. Assim, este estudo apresenta por objetivos traçar um paralelo entre o número de óbitos ocasionados por fratura patológica relacionadas a osteoporose no Brasil, por região, entre 2017 a 2021. Para tal, foi realizado um estudo transversal, através dos dados de óbitos relacionados a fraturas patológicas ocasionadas por osteoporose. Foram coletados da plataforma DATASUS, segundo as macrorregiões do Brasil, de acordo com as variáveis sexo, idade e raça. Posteriormente foram tabelados utilizando o software Microsoft Excel e os dados corrigidos pela estimativa da densidade populacional. As análises estatísticas foram realizadas através do programa InStat e Prisma da GraphPad. Para a variável idade, foi utilizado teste não paramétrico ANOVA Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunns, onde pode-se verificar diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) entre os eventos de óbitos por fraturas patológicas relacionadas a osteoporose nas faixas etárias entre 10 a 14 anos e 70 a 79 anos, entre 10 a 14 anos, 50 a 59 anos e a faixa etária 80 anos ou mais. O mesmo teste estatístico foi utilizado para análise da variável etnia, sendo encontrada diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) entre o número de óbitos relacionado ao evento pesquisado nos grupos

<sup>1</sup> Graduanda no curso de Medicina, Mineiros-GO, raissaldc@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando(a) no curso de Medicina, Mineiros-GO.

<sup>3</sup> Professor(a) adjunto(a) do curso de Medicina, Mineiros-GO.



pardo e amarelo e brancos e amarelos. Para a variável sexo foi utilizado o teste T Mann-Whitney, o qual apresentou diferença significativa ( $p < 0,05$ ) entre os grupos dos sexos masculino e feminino. Ademais, a população feminina mostra-se realmente mais propensa a fraturas em decorrência de osteoporose, representando mais de 77% dos casos totais de óbitos relacionados a este fator, corroborando com estudos que mostram maior índice dessa patologia no sexo feminino em decorrência da diminuição dos hormônios após a menopausa. Mediante o exposto, nota-se que a causa principal conhecida para óbitos por fraturas relacionadas à osteoporose é decorrente da idade, de fatores hormonais e sedentarismo, sendo mais prevalente também nas etnias branca e parda. É imprescindível então que as mulheres pós-menopausa façam acompanhamento médico e reposição hormonal para evitar ou minimizar riscos causados por essa patologia.

**Palavras-chave:** Osteoporose. Idosos. Fatores hormonais.